

SAÚDE PÚBLICA: ESTUDO DE CASO NA REGIONAL DE SAÚDE DE JOAÇABA

Orientador: BREDA, Christian Ouriques

Pesquisador: NELZI JUNIOR, Ferreira de Queiroz

Colaborador: WEISS, Gabriel

Curso: Medicina

Área de conhecimento: Área das Ciências Biológicas e da Saúde

Entre as várias críticas referentes ao Sistema Único de Saúde (SUS) no país, destaca-se a diferença entre o sistema previsto em parâmetros legais e aquele que está sendo proporcionado à população no dia a dia. O objetivo principal foi apurar os motivos pelos quais o que está legalmente fundamentado no SUS não é efetuado na prática pelos profissionais envolvidos. Analisar quem são os atores envolvidos na política pública de saúde, diferenciar o papel de cada um, saber se tais profissionais conhecem as políticas públicas do SUS, determinar as dificuldades entre gestores e executores, descobrir se os gestores possuem capacitação adequada para ocupar tais cargos e quais são os problemas principais do sistema encontrados por eles foram os objetivos secundários da pesquisa. O estudo é do tipo qualitativo, com recursos da pesquisa quantitativa (estatística descritiva). O tema foi explorado por meio de estudo de caso e a amostra foi constituída pelos secretários de saúde e pelos médicos que trabalham nos postos de saúde, nos municípios da Regional de Saúde do Município de Joaçaba. O instrumento de pesquisa foi questionário fechado, o qual foi aplicado igualmente aos gestores e executores. Os resultados mostram que não há diferença estatística de gênero entre gestores e médicos e tanto um quanto outro possui a média de idade menor que 45 anos; ainda, que os secretários de saúde estão trabalhando há mais de 10 anos na área e que o contrário ocorre com os médicos; que ambos acreditam ter conhecimentos de nível mediano em relação às políticas públicas do SUS; que o principal problema encontrado é a limitação/má aplicação dos recursos disponíveis e que o principal problema entre gestores e médicos é, para estes, a interferência política nos cargos públicos, enquanto, para aqueles, não há problemas. Por meio da pesquisa, nota-se que o problema central são os recursos financeiros, e os problemas periféricos incluem cargos preenchidos por meios políticos e o não aprofundamento nos conhecimentos referentes às políticas públicas do SUS pelos profissionais envolvidos.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Gestão pública. Saúde pública.

nelzi@hotmail.com

weiss_91@yahoo.com.br